

# Instituto Brasileiro do Café

BRAZILIAN COFFEE INSTITUTE  
TOKYO AND FAR EAST OFFICE

11-FUNAKAWARA-CHO  
SHINJUKU-KU, TOKYO  
JAPAN

CABLE ADDRESS:  
CAFECONSE TOKYO  
TEL. (301) 3151

Sérvulo, o esmeraldo:

Cearance, o negócio da gravura ainda está pra ser resolvido, me refiro a compra das gravuras do Munakata. Estive todo o mês de agosto coçando o saco aqui no escritório, e apesar de estar coçando o saco não tive tempo pra fazer nada, já que tinha que ficar coçando o saco no escritório. Recebi carta do Dr. Penteado, de Paris, dizendo que tinha estado com você, "rapaz de rara simpatia", segundo ele. Obrigado por tê-lo procurado, pois ele é também grande praça. Só chegou ante-ontem da tal missão diplomática, e ainda não estive com ele, pois ainda não apareceu hoje no escritório. (Da cagada do Jânio Quadros prefiro não fazer nenhum comentário. Estava eu a pensar que o Brasil fosse terra de gente, mas percebi que continua a ser terra de crioulo. Uma merda. Um politico diz que o Brasil nem merda não é, porque merda tem consistência; o Brasil, segundo ele é soufflé de merda, que não tem consistência).

Voltando ao Munakata e deixando a merda de lado, já falei com o diretor do Foreign Students House, que é meu faixa, um cara importate no Japão, e que conhece bem o Munakata. Ele vai telefonar ao Munakata marcando um dia pra gente ir lá, e procurar compra as gravuras. Continuo fazendo fé em um ou dois dos 10 discipulos de Buda, dois se possível, e mais a gravura das mulheres nuas nuns cavalos muitos bonitos, que já fiz referência na outra carta. Quanto ao dinheiro, acho que não vai dar pra mim pagar adiantado, porque com as despesas que fiz com a compra da passagem, com as viagens que foi fazer ainda pelo Japão, e com o que ~~fui~~ vou precisar na viagem de volta, fico com receita de gastar os meus travellers. Como você acha que a gente pode fazer? Pode responder aqui pro escritório mesmo.

Eu pretendo sair amanhã ou depois de amanhã pra Kyoto (onde paro só uma noite pra descansar) e sigo direto até Nagasaki, onde o Alexandre está à minha espera Há já uma semana. Depois vamos subindo degavazinho, passando por Hiroshima, depois à ilha de Shikoku, e vamos terminar em Kyoto. Vamos, no caminho, parando numa porrada de lugares, principalmente onde houver águas termais (e no Japão quasi todas têm). Assim, se Deus quiser e o dinheiro chegar (e pra isso eu fiquei sócio do Youth Hostel, popular Aubergue de la Jeunesse aí na sua terra) devemos estar de volta lá pelo dia 25, mais ou menos, si bem que o burro do alex queira voltar pra Kamakura pra ver o Festival dos cavaleiros que jogam flexas (?).

Serviu : recebi hoje a belíssima gravura que você me mandou,  
através do Dr. Penteadinho com o presente.

BRAZILIAN COFFEE INSTITUTE  
TOKYO AND FAR EAST OFFICE

11-FUNAKAWARA-CHO  
SHINJUKU-KU, TOKYO  
JAPAN

CABLE ADDRESS:  
CAFECONSE TOKYO  
TEL. (301) 3151

Notícias dos Stroeter não sei se você tem tido, porque nem eu mesmo as tenho em quantidade. Algumas delas são: Beth à espera de mais um filho; Dinda atualmente nos Estados Unidos com a Zulma, passando pelo México onde deveríamos nos encontrar se eu estivesse já de partida; D. Jandira declara que a minha noiva já está escolhida no Brasil, e segundo informações de testemunhas oculares a menina é alta, bonita, inteligente e muito viajada. Por ora estou topando qualquer negócio.

Você nunca mais deu notícias de sua mãe, de seu irmão e da sua turma no Ceará e no Rio. E da Gisa, que teria acontecido. Só sei que mora no Recife, e que o marido é professor na escola de arquitetura de lá.

Soube também que a Lia tua amor casou, com um baiano. Sei também que o Luis Fernando e o Rodolfo, os dois amigos que me restavam em São Paulo, em virtude do absoluto tédio ~~na~~ de que foram atacados em São Paulo, e por não poderem ir muito longe, foram também parar na cidade de Salvador. (Falta de dinheiro e de peito, naturalmente).

Você pelo jeito tem viajado bastante pelas Oropos, desde que por aí chegou. Nunca me falou, porém, na gloriosa terra dos nossos antepassados, no jardim da Europa à beira mar plantado.

Já resolveu algo de concreto a respeito da sua ida ou volta ao ou para o Brasil? Quanto a mim, pode ficar certo que saio ~~daqui~~ daqui com enorme dor de corno, porque é terra de que gosto muito, e sei que as chances de voltar algum dia não são das maiores. Principalmente que o Dr. Penteadinho me ofereceu oportunidade de ficar por aqui ganhando um bom dinheiro. Se eu ficasse ~~naqui~~ seria prostituição completa, e eu, se possível, não quero cair na vida. O meu receio é que isso aconteça no Brasil, onde arquitetura não é boa profissão, a não ser que se seja amigo do Jusça, e mesmo assim a concorrência seria dura, porque o Niemeyer não é mal arquiteto, afinal de contas. Dizem até que ele é um dos melhores do mundo.

Eu sempre sinto que não nos tenha sido possível, pelos menos até agora, viajar juntos. Não há dúvida que seriam ótimos programas, pois nós fizemos bons programas até em Rio Claro, Jundiaí, Santos e adjacências. Você esteve em Bragança, afinal de contas? Não me lembro se esteve ou não. Se não esteve precisa ir sem falta quando voltar ao Brasil, porque é uma cidade muito bonita e de homens muito ilustres. Há que ir ver prara crer! Um grande amplexo procês, Anita e você, e dê notícias logo.

grat  
VIDE VERSO